

Parque da Expoagro Afubra sedia à Abertura da Colheita do Tabaco no RS

[folhadomate.com /livre/parque-da-expoagro-afubra-sedia-a-abertura-da-colheita-do-tabaco-no-rs/](https://folhadomate.com/livre/parque-da-expoagro-afubra-sedia-a-abertura-da-colheita-do-tabaco-no-rs/)

8 de novembro de 2024



Abertura foi realizada em uma lavoura de tabaco situada no parque da Expoagro Afubra, em Rio Pardo (Foto: Taís Fortes)

O município de Rio Pardo sediou na tarde desta sexta-feira, 8, na 6ª Abertura da Colheita do Tabaco no Rio Grande do Sul. O evento foi realizado no Parque da Expoagro Afubra, na localidade de Rincão del Rey, e reuniu representantes de entidades que integram a cadeia produtiva do tabaco e lideranças políticas e regionais

A solenidade integrou o calendário de eventos do Estado e é uma organização das secretarias estaduais de Desenvolvimento Rural (SDR) e da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra) e Sindicato Interessante da Indústria do Tabaco (SindiTabaco).

De forma geral os discursos enfatizaram a relevância da programação para evidenciar o trabalho dos fumicultores. Também se trata da necessidade de valorização constante sobre os aspectos econômicos e sociais para produtoras e para as famílias onde a cultura é desenvolvida, não apenas na região do Vale do Rio Pardo, mas em todo o estado.

“O tabaco também é agro pela sua importância econômica, não só pelas milhares de famílias envolvidas no solo gaúcho, mas, principalmente, pela rentabilidade econômica que garante a tantos municípios e a sobrevivência deles, ou parte dela”, ressaltou o presidente da Afubra, Marcilio Drescher. Nesse sentido, ele se destacou pela representatividade da Abertura da Colheita do Tabaco em parte do calendário de eventos do Estado.

“A colheita é um ato muito importante em qualquer cultura e também no tabaco. Tabaco é uma cultura a céu aberto onde o produtor, a cada dia e a cada momento, olha para o céu torcendo por um clima e um tempo favorável para que a safra seja normal e, principalmente, boa”, citou. Ele também incluiu a etapa seguinte à colheita: a comercialização. “Estamos todos ansiosos e esperançosos de que tenhamos um preço e um valor para o produto para que ele dê a devida recompensa pelo trabalho”, acrescentou.

O presidente do SindiTabaco, Valmor Thesing, também ressaltou o papel ocupado pela cadeia produtiva do tabaco tanto no aspecto econômico quanto social e aproveitou o momento para mencionar os bons resultados da exportação de tabaco. “Até outubro está dentro da expectativa e rumo a atingir um dos maiores números de exportação já realizados no passado”, frisou.

Thesing ainda enalteceu o trabalho do produtor, que se dedica ao cultivo do tabaco. “Se não fossem eles, não teríamos toda essa cadeia. Por isso, conquistamos de uma forma tão homologada entre as entidades que representam a cadeia toda com o apoio dos nossos políticos na defesa desse importante setor para o agronegócio do Sul do país”, completou.

Destaque no estado

O secretário de Desenvolvimento Rural do Rio Grande do Sul, Vilson Covatti, enfatizou que a abertura da Colheita do Tabaco é um momento de grande relevância para o estado. “Marca o início de uma nova safra e celebra o trabalho de mais de 70 mil famílias que dependem diretamente dessa cultura no nosso estado. O tabaco é um dos principais produtos de exportação da cultura gaúcha, gerando uma renda per capita de R\$ 3.540,75 para os produtores. Mais que o dobro da média nacional, que é de R\$ 1.625,00”, ressaltou.

O titular da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, Clair Kuhn, também enalteceu o trabalho da cadeia produtiva do tabaco, especialmente dos produtores rurais que trabalham com a cultura. “É por isso que o governador do Estado, Eduardo Leite, mandou para cá [solenidade de abertura] dois secretários. É por vocês que estamos fazendo políticas públicas de solos e de transparência”, afirmou.

Os secretários estaduais aproveitaram o evento para divulgar dois projetos – um sobre recuperação de solos e outro sobre transparência. Ambas as iniciativas estão sendo desenvolvidas pelo Governo do Estado. “Nós, da Secretaria da Agricultura, estamos sempre apoiando, dentro da Câmara Setorial, que está vinculada à nossa massa. Nós demonstramos toda a voz necessária para que, da Câmara Setorial, os problemas e os gargalos do setor sejam colocados e subidos em Brasília e, também, através de propostas com o mundo”, destacou.

Além dos órgãos e entidades realizadas na solenidade, participaram do evento, representantes da Associação dos Municípios Produtores de Tabaco (Amprotabaco), da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Tabaco, da Emater, deputados estaduais e federais, prefeitos e vereadores da região, entre eles o chefe do Executivo de Venâncio Aires, Jarbas da Rosa. Os produtores Fabiane Schroeder e Dianas Schroeder representaram os demais agricultores ligados à cadeia durante o ato.

“Foi uma alegria poder sediar esse momento tão importante, que hoje é um evento do calendário gaúcho, instituído há poucos anos. Antigamente só tinha a abertura da colheita do arroz, da soja e do milho. Mas o tabaco, como é um produto importante para a economia de milhares de pequenas propriedades familiares e para o solo gaúcho, foi reconhecido em um certo momento e, hoje, faz parte do calendário do Estado.”

MARCÍLIO DRESCHER

Presidente da Afubra

“É um momento de celebração, para que a gente marque esses dados tão importantes, de uma cultura, de um sistema que é tão relevante para a economia do nosso estado, dos nossos municípios e do Sul do país. Os números foram apresentados e são expressivos. Hoje é o dia de comemoração.”

TESE DE VALMOR

Presidente do SindiTabaco

“A abertura da colheita do tabaco é uma celebração de uma cultura que resulta em renda, emprego e qualidade de vida, principalmente para as famílias do meio rural. A importância que tem a cadeia produtiva do tabaco é econômica e social.”

VILSON COVATTI

Secretário de Desenvolvimento Rural

“Estamos aqui hoje para parabenizar o nosso produtor rural. Hoje é o dia dele celebrar. O início da colheita sempre é uma comemoração para todas as culturas e com o tabaco não pode ser diferente.”

CLAIR KUHN

Secretário de Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação

Saiba mais

- Incorporada à agenda oficial do Governo do Estado desde 2017, a Abertura da Colheita do Tabaco se tornou um evento festivo e já foi realizada em diferentes regiões produtoras no estado. As últimas cinco edições foram sedadas em Venâncio Aires (2017), Canguçu (2018), Arroio do Tigre (2019), Vale do Sol (2021) e São Lourenço do Sul (2022).
- O Rio Grande do Sul concentra 43% da produção de tabaco sul-brasileira que na safra 2023/2024 alcançou, na região Sul do Brasil, 508 mil toneladas. Somente no estado gaúcho, a atividade envolve quase 70 mil produtores, em cerca de 200 municípios. *(Fonte: Site do SindiTabaco)*